

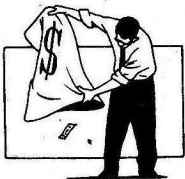
Oposição quer barrar acordo da dívida

Ed Ferreira/AE—12/1/95

Deputados preparam movimento para impedir aprovação de entrega de ações do Banespa à União

MARIANA CAETANO
e FREDERICO FERREIRA

Os partidos de oposição ao governo Mário Covas na Assembleia Legislativa estão apostando na mobilização da sociedade civil, de políticos e de funcionários do Banespa para tentar reverter a tendência de aprovação do acordo firmado com a União para o refinanciamento da dívida paulista, de R\$ 37 bilhões, que inclui o repasse de 51% das ações do Banespa ao governo federal.



Hoje, a tramitação do acordo na Assembleia entra na fase decisiva. Um congresso de comissões convocado para esta manhã deverá examinar as últimas emendas apresentadas ao projeto. A bancada governista acredita que elas poderão ser votadas hoje mesmo. Se isso ocorrer, o presidente da Casa, Ricardo Trípoli (PSDB), afirmou que deverá convocar uma sessão extraordinária hoje para a votação do texto final em plenário.

Segundo o ex-deputado Lucas Buzato (PT), integrante do Comitê de Defesa do Banespa, cerca de 500 pessoas deverão assistir ao trabalho do congresso de comissões e 3 mil são esperadas no momento da votação em plenário. "Agora, é mobilização total", disse o líder do PT, Roberto Gouveia. Os petistas, ao lado da bancada do PC do B, são os principais opositores da federalização do banco estadual. "Queremos convencer os deputados de que não é necessário entregar o Banespa para pagar a dívida", explicou Gouveia. "A pressão popular será o 12º jogador do nosso time", completou o líder do PC do B, Jamil Murad.

O líder do governo, Walter Feldman (PSDB), reafirmou a expectativa de que o projeto esteja aprovado até sexta-feira. Ele garante que a solução possível para o Banespa, hoje, é a federalização. O grande número de pessoas esperado para acompanhar as votações — mesmo as contrárias ao projeto — farão, segundo ele, uma "grande festa democrática."



O governador capixaba: conflito com direções nacional e estadual